



2019: início de um novo ciclo na educação

21/01/2019 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 375, de 21 de janeiro de 2019

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

Um novo ano letivo começa com uma mudança radical no comando do Ministério da Educação, com uma guinada significativa nas prioridades ministeriais.

No último dia 2, tomou posse o novo ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro, junto com a sua equipe de gestão. O ministro fez questão de destacar, em seu primeiro pronunciamento, que a sua prioridade à frente da Pasta será a educação básica, “com o desenvolvimento de políticas públicas de combate, principalmente ao analfabetismo, mas também de fortalecimento da educação em creches e escolas, de jovens e adultos, na educação especial de pessoas portadores de deficiências e na gestão das escolas, para que os estudantes concluam seus estudos no devido tempo”.

Na solenidade, o ministro Ricardo Vélez Rodríguez apresentou a sua equipe do segundo escalão: Luiz Antonio Tozi, secretário Executivo; Mauro Luiz Rabelo, secretário de Educação Superior (Sesu); Alexandre Ferreira de Souza, secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec); Marco Antônio Barroso Faria, secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres); Tânia Leme de Almeida, secretária de Educação Básica (SEB); Bernardo Goytacazes de Araújo, secretário de Modalidades Especializadas de Educação, Carlos Francisco de Paula Nadalim, secretário de Alfabetização, Ayrton Pereira Rippel, assessor do Gabinete do Ministro; e Robson Santos da Silva, Ministério da Educação.

O ministro Ricardo Vélez Rodríguez ressaltou, na oportunidade, que sua gestão estará “focada em outros setores educacionais essenciais para o desenvolvimento do Brasil”, com ênfase para a inovação tecnológica nas escolas e em programas que estimulem o empreendedorismo. E declarou enfaticamente: “Daremos atenção especial, também, aos fundos de investimento em educação e ao ensino privado, para fortalecer a qualidade dos cursos oferecidos”. E afirmou que “nas universidades, vamos melhorar a gestão dos recursos para que haja estímulo às linhas de pesquisa científica e tecnológica que irão fomentar políticas públicas de educação com qualidade. Há um compromisso assumido com o Brasil e a educação de todos”.

Deu destaque, ainda ao combate à ideologia de gênero e ao marxismo cultural nas instituições de educação básica e superior. A ideologia de gênero e o marxismo cultural avançaram sem controle nos últimos anos, em especial, na educação básica, sob a responsabilidade das unidades federadas e os municípios.

Novos ares na política educacional brasileira, sem qualquer preconceito contra a livre iniciativa, estimulam o empreendedorismo nas instituições que cuidam dos diversos níveis da educação e dependem das normas e das ações dos diversos setores colegiados e executivos do MEC. A segurança jurídica, por exemplo, é essencial para uma educação de qualidade. Mudanças desconexas e alteradas continuamente levam a desordem e a insegurança para o desenvolvimento de projetos e programas.

O nosso Centro Universitário Belas Artes de São Paulo ingressa, assim, em um ano letivo voltado para novos empreendimentos e a continuidade da política de modernização do processo de aprendizagem, inovando com segurança os métodos e técnicas de ensino, com ênfase na graduação e na pós-graduação lato sensu.

Estamos chegando ao início das aulas deste semestre letivo com ações e metas voltadas para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino ministrado, acolhendo os calouros e veteranos de nossos diversos cursos e programas. Que todos possamos contribuir para uma educação de qualidade, que forme o cidadão e o profissional para o desenvolvimento dos talentos inatos de cada educando, tendo por objetivo a felicidade.

Ingressamos em um novo ciclo na educação brasileira.

Sejam bem-vindos educandos e educadores, a razão de ser da Belas Artes!

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim
Diretor da Escola Normal Caetano de Campos
Educador e Inspetor de Alunos, 1909
Irmão do fundador do
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
Pedro Augusto Gomes Cardim